



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Produção orgânica: formação de um grupo de Organização de Controle Social

Organic production: formation of a Social Control Organization group

JARDIM, Lídia Rodrigues Ferreira Jardim^{1,2}; SILVA,
Luciana^{1,3}; FRANÇA, Adílio Diego de Oliveira⁴;

¹Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal, ²lidia.jardim@emater.df.gov.br,

³luciana.silva@emater.df.gov.br; ⁴Universidade de Brasília, Faculdade UNB, adiliodiego@gmail.com

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

O presente artigo visa expor a experiência na criação de um grupo de Organização de Controle Social e no acompanhamento técnico desses produtores. Na região de São Sebastião-DF, houve um incentivo aos produtores que cultivavam mandioca, milho e feijão a produzir hortaliças e frutas de forma agroecológica para garantir a segurança alimentar e vender o excedente. Com o aumento da produção alguns desses agricultores idealizaram a formação de um grupo para comercializar as hortaliças e frutas orgânicas em feiras e programas governamentais. Capacitamos esses produtores quanto a produção orgânica e também quanto ao registro do grupo no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Atualmente podemos observar o aumento da biodiversidade nas chácaras, a adoção de práticas agroecológicas, a preservação do meio ambiente e o aumento da renda familiar, tudo isso, resultando na melhoria da qualidade de vida, viabilizando a fixação do produtor e sua família no campo.

Palavras-chave: Produtor, renda, práticas agroecológicas, OCS.

Abstract:

The following article aims at exposing the experience in the creation of a Social Control Organization group and in the technical monitoring of these farmers. In the São Sebastião-DF region, there was an incentive for producers who grow cultivated cassava, corn and beans to produce vegetables and fruits in an agro-ecological way to guarantee the food security and to sell the surplus. The increase of the production of some of these farmers led the formation of a group to sell the vegetables and organic fruits in fairs and governmental programs. We trained these producers on organic production and on the registration of the group in the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply. Nowadays, we can observe the increase of the biodiversity in the farms, the adoption of agro ecological practices, the preservation of the environment and the increase of families income, all of which, resulting in the improvement of the quality of life, making possible the fixation of the producer and her or his family in the countryside.

Keywords: Producer, income, agroecological practices, OCS.

Contexto

O selo único oficial do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (Si-sOrg) é a garantia para o consumidor de que os produtos são orgânicos, significa que a produção foi inspecionada, controlada e certificada por organismos credenciados pelo



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Existem três mecanismos para certificação orgânica: certificação por auditoria, sistema participativo de garantia e controle social na venda direta.

A concessão do selo SisOrg é feita por uma certificadora pública ou privada credenciada no Ministério da Agricultura (certificação por auditoria) ou por um Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC) legalmente constituído (Sistema Participativo de Garantia). A legislação brasileira abriu uma exceção na obrigatoriedade de certificação dos produtos orgânicos para a agricultura familiar; exige-se, porém, o credenciamento numa OCS - Organização de Controle Social cadastrada em órgão fiscalizador oficial (MAPA). Com isso, os agricultores passam a fazer parte do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.

Entre 2011 e 2012, houve na região de São Sebastião - DF a implantação de 45 unidades PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável) que possibilitou aos produtores familiares iniciar uma horta agroecológica com o objetivo de garantir a segurança alimentar da família, assim como o aumento da renda familiar por meio da comercialização de hortifrutigranjeiros produzidos de forma sustentável. Com o suporte técnico da Emater-DF foram realizadas várias capacitações visando deixar aptos os produtores tanto no processo de produção como no de comercialização.

Em 2012 iniciou-se um trabalho de capacitação visando a certificação orgânica vegetal com os agricultores familiares de São Sebastião - DF que foram contemplados com as unidades PAIS, além de aumentar a renda do agricultor e valorizar a produção orgânica na agricultura familiar da região.

Os agricultores optaram pela Organização de Controle Social, onde eles poderiam praticar a venda direta em feira, cestas e programas governamentais (PAA, PNAE e outros) de seus produtos como produtos orgânicos, sem certificação, ou seja, não possuindo o selo SisOrg e sim a Declaração de Cadastro de Produtor vinculado à Organização de Controle Social (OCS) emitida pelo MAPA. A formação de um grupo de OCS não tem custo financeiro para o produtor, a exigência em lei é que seja produtor familiar com DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF).

Descrição da experiência

Em 2012 e 2013 foram realizadas oficinas, palestras e reuniões técnicas nas chácaras dos produtores envolvidos, para capacitação do grupo em algumas técnicas de manejo agroecológico, como adubação verde, quebra vento, controle de pragas e doenças, produção de mudas, produção de compostos orgânicos, produção de biofertilizantes,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



planejamento da propriedade, planejamento de produção, legislação orgânica, gestão de grupo, higienização de hortaliças, comercialização e organização de feiras. Também realizamos excursões para conhecer propriedades orgânicas certificadas.

Após as capacitações, para formalização do grupo foi realizada uma visita em cada chácara preenchendo o Plano de Manejo Orgânico (PMO), onde foram observados todos os pontos para certificação orgânica da chácara. Ao final realizaram uma reunião onde foi desenvolvido o documento de funcionamento da OCS - Procedimento para o controle social sobre a produção e comercialização dos produtos: garantia do cumprimento dos regulamentos técnicos e rastreabilidade. Foi escolhido o comitê Gestor que tem a função de organizar documentos do grupo e de seus componentes, planejar e viabilizar as visitas de avaliação da conformidade e todas as demais condições necessárias ao bom funcionamento da OCS e a Comissão de Avaliação Individual da Produção Orgânica (CAIPOR) que é responsável por analisar os relatórios de visita com suas observações, pendências e não conformidades porventura existentes, decidindo pela continuidade ou não de cada agricultor na OCS conforme sua conduta técnica, ética e social. A Emater-DF auxiliou no preenchimento dos formulários necessários, emitiu o extrato de DAP dos produtores e encaminhou toda documentação ao MAPA.

A OCS São Sebastião foi registrada no Ministério da Agricultura em fevereiro de 2013, com nove produtores familiares. Desde então eles comercializam produtos orgânicos direto ao consumidor final. No Procedimento os produtores se comprometeram a fazer duas visitas de conformidade por ano em cada chácara para fiscalizar a produção orgânica e também se comprometeram a participar de oficinas, palestras, excursões e cursos para continuar o processo de capacitação.

Desde a criação da OCS São Sebastião ocorreu a saída de alguns produtores por diversos motivos e também houve a inclusão de novos produtores que não foram contemplados com as unidades PAIS, mas que produziam de forma orgânica e acompanharam as capacitações do grupo. Atualmente o grupo é composto por 09 produtores: Carmelinda Oliveira Rocha, Cícero de Oliveira, Ermino Ribeiro Soares, José Pereira da Silva, Marilde Rodrigues Viana, Paulo de Sousa Porto, Valdino José Pereira, Valter José Dias e Walter Sousa da Silva.

Entre 2013 e 2017, a Emater-DF como empresa de assistência técnica e extensão rural acompanhou o desenvolvimento e o amadurecimento do grupo, dando o apoio técnico necessário, acompanhando as visitas de conformidade, orientando sempre que necessário. Foram realizadas excursões para Agrobrasília (feira agropecuária do Distrito Federal), para o Sítio Cultivada com o objetivo de conhecer o cultivo de morango e a



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



produção de mudas num sistema produtivo sustentável, em Tabatinga para conhecer o cultivo protegido e também foram à COOTAQUARA (Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina) e ao Mercado Orgânico para conhecer outras formas de comercialização. Tiveram oficinas de compostagem, biofertilizantes, palestras sobre Plano de Manejo Orgânico – PMO e utilização de produtos permitidos na agricultura orgânica.

Resultados

Desde o cadastro do grupo de OCS São Sebastião os produtores vinculados comercializam produtos orgânicos em feiras e em compras governamentais como no PAA com o preço diferenciado.

Os produtores acessaram crédito rural, por meio do PRONAF Mais Alimentos, o **Cícero adquiriu uma Strada Work**, o José Pereira um microtrator e por meio do PROSPERA o Valter Dias adquiriu um microtrator, os projetos foram elaborados pela Emater-DF.

Com o aumento gradativo da produção, alguns agricultores sentiram a necessidade do selo SISORG para escoar os produtos em restaurantes e mercados da região, para isso em 2015 e 2016 quatro agricultores do grupo obtiveram o selo SisOrg por meio da empresa ECOCERT Brasil e em 2017 eles estão migrando a certificação orgânica para a empresa IBD Certificações.

Devido a troca de experiência que ocorre naturalmente nas visitas de conformidade, nas feiras e também ao nível de amadurecimento do grupo, mesmo conquistando o selo SISORG, esses produtores permanecem no grupo OCS São Sebastião cumprindo todas as responsabilidades. Assim conquistaram novas feiras (Palácio do Planalto, Jardim Botânico, Asa Sul, Lago Norte, São Sebastião), participaram anualmente das exposições Agropecuárias de São Sebastião e de eventos para divulgar a produção orgânica. Destaca-se a participação em 2015 na feira organizada pelo SEBRAE no Parque da Cidade durante o Movimento Compre do Pequeno Negócio e em 2016 da Feira Saberes e Sabores da Agricultura Familiar durante a 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Todos do grupo recebem excursões de produtores da região e entorno, assim como de estudantes para ensinar as técnicas da produção orgânica.

A Carmelinda e o Cícero possuem um contrato de parceria, receberam em 2013 representantes de países latino-americanos para que pudessem conhecer a produção orgânica de hortaliças, o manejo sustentável da água e o apoio da assistência técnica à produção local. A visita fazia parte do IV Encontro Anual da Rede Latino-Americana de Serviços de Extensão Rural (Relaser), promovido pelo Ministério do Desenvolvi-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



mento Agrário (MDA). Na visita estiveram presentes representantes da Bolívia, Chile, Paraguai, entre outros. E em 2016 receberam um grupo do Assentamento 1º de Julho, também da região de São Sebastião, interessados em conhecer a produção orgânica num sistema sustentável. Eles também recebem estudantes para repassar os conhecimentos.

Em 2016 o Valter José Dias recebeu um grupo de agricultores de Cristalina GO que estão idealizando a criação de um grupo de OCS e queriam conhecer uma OCS em funcionamento para saber as oportunidades e os desafios enfrentados.

A propriedade do Paulo também tem sido uma chácara modelo em que a Emater-DF demonstra aos produtores como iniciar a produção orgânica e sobre o sistema de agrofloresta. Em 2017 foi realizado um curso sobre composto orgânico para capacitar os produtores do Assentamento 1º de Julho.

Atualmente pode-se constatar em todas as chácaras participantes da OCS o uso das práticas agroecológicas de adubação verde, cobertura do solo, composto orgânico, bokashi, biofertilizantes. Onde se realiza as Análises de solo e de água, barreiras de proteção, quebra-vento, cultivos consorciados, rotação de culturas, plantio em nível, irrigação bem planejada e econômica, extrativismo sustentável, diversificação da produção, caldas de extratos vegetais para manejo de pragas e o manejo do mato com roçagem. Todos que possuem nascentes, córregos e rios estão com as Áreas de Preservação Permanente preservadas. Os sistemas estão em equilíbrio apresentando uma alta biodiversidade.

O cultivo sustentável, sem depender de insumos sintéticos, proporcionando uma alimentação saudável, a limpeza e organização das propriedades e residências, a integração entre várias comunidades e a troca de sementes crioulas e de mudas são outras conquistas já alcançadas por todos do grupo.

É um grupo maduro na questão de resolução de conflitos de grupos e que possui um nível de comprometimento alto em relação as responsabilidades que envolvem a OCS.

Quanto à comercialização, a OCS possibilitou a elevação dos preços dos produtos ocorrendo a melhoria na renda familiar, com a participação em programas governamentais como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) com os preços diferenciados para os produtos orgânicos e a conquista de novas feiras.



Socialmente houve melhoria na qualidade da alimentação, aumento da autoestima de produtores, a integração entre as famílias do grupo; o aprendizado técnico durante as visitas de conformidade e a gestão do grupo. No final do ano é feita uma confraternização das famílias para interação entre todos, e como dizem, agradecer a Deus as lutas vencidas no ano que termina e pensar em novos desafios para o ano que se inicia.

A criação do grupo e toda essa caminhada tem mudado muitas histórias, melhorando a vida de famílias de agricultores que hoje são exemplos a serem seguidos. A maior realização para o técnico de Ater é ver que eles se apropriaram do conhecimento, das técnicas repassadas para produzirem alimentos orgânicos de alta qualidade e que hoje repassam esse conhecimento a outros produtores. É algo surpreendente presenciar eles falarem sobre a importância e atuação de microorganismos, sobre o aumento de biodiversidade nas chácaras e resolverem os conflitos de grupo.

Esse trabalho tem influenciado outros produtores na região de São Sebastião e a Ema-ter-DF auxilia nos três mecanismos de certificação. O mais importante é saber qual o melhor mecanismo para certificação de determinado produtor de acordo com o nível tecnológico, financeiro e a forma de comercialização já praticada.

É um trabalho possível de ser replicado desde sejam observadas as peculiaridades de cada região. Devido a essa característica, São Sebastião-DF já possui mais um grupo de OCS cadastrado em 2016 e outro em processo de cadastramento no MAPA.

Agradecimentos



Foto: Confraternização do grupo envolvendo as famílias.

Aos produtores que fazem parte da OCS São Sebastião e a todos que fizeram parte dela, pelo carinho, respeito, aprendizagem e amizade durante essa conquista.